

## ATA DE REUNIÃO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**PAUTA: CRACOLÂNDIA – 10/04/2025**

Participantes:

Vereadores: William Lago, Daniel Buissa, Dr. Fábio Lopes e Marcos Pinchiari

Assessores: Luiz Gustavo Suzano, Marcelo Marcondes, Cleiton Henrique, Dr. Mauro Rezende Cravo Junior, Vanderlei Domenichelli e Ricardo Luiz Romani.

Anfitrião: Cel. Mello Araújo – Vice Prefeito de São Paulo – SP

---

O **Vice-Prefeito Cel. Mello Araújo** deu início à reunião, cumprimentando os Vereadores e Assessores. A pauta principal foi o enfrentamento à CRACOLÂNDIA, com foco em estratégias para combater o uso de drogas e promover a recuperação de dependentes químicos.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** abriu uma discussão destacando a experiência de Santo André, onde o tema é tratado em duas frentes:

1. Pessoas em situação de rua.
2. Usuários de drogas que não recebem ajuda pública para recuperação.

Comentou que em Santo André-SP existem os programas denominados “Recomeçar” e “Começar de Novo” que oferecem qualificação profissional e ações educativas para pessoas em situação de vulnerabilidade.

O **Vice-Prefeito Cel. Mello Araújo** apresentou dados alarmantes sobre a situação de São Paulo-SP, informando que 30% dos usuários de drogas são itinerantes e os outros 70% restantes, afirma que 60% não aceitam ajuda da municipalidade. Arremata informando que a lei autoriza a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

Ele destacou que o trabalho realizado nos últimos três meses faz parte de um plano de longo prazo, em parceria com o Governo Federal, Secretarias Municipais



(Saúde, Esportes, Assistência Social, Trabalho) e empresas privadas, com o objetivo de oferecer emprego e renda aos recuperados.

- Faz-se um convite ao usuário de drogas para buscar ajuda;
- Redução da "zona de conforto" dos dependentes, como o corte de refeições gratuitas oferecidas por ONGs e a proibição de retirada de marmitas para evitar troca por drogas.
- Não entram cultura e esporte neste momento, até que seja traçado um diagnóstico do usuário de drogas e como o mesmo teve acesso ao ilícito;
- Prefeitura Municipal também foi proibida de fornecer alimentação;
- A determinação é que o usuário de drogas vá até o equipamento público para se alimentar, sendo proibido de sair com a marmita em mãos e evitar que o mesmo a venda ou troque por drogas;
- O objetivo é "complicar" a vida do usuário de drogas e tirá-lo da "zona de conforto";
- A Prefeitura realiza a limpeza dos locais identificados por 3 vezes ao dia, pois o objetivo é que o local não fique uma boa opção ao usuário de drogas;
- Realizam um trabalho de convencimento (triagem, CAPS, internação). E, dependendo da situação identificada, vão para o Estado ou para Prefeitura buscar algum tratamento;
- Há parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, em Comunidades Terapêuticas e Tratamentos Alternativos;
- O vice-prefeito afirma que visita os locais e não permite ociosidade dos usuários que utilizam as Comunidade Terapêuticas;
- Há políticas públicas interligadas com as Secretarias em comento;
- Os usuários, começam a sonhar com um emprego uma vez que logrou êxito em unir a Secretaria de Emprego e Renda para uma recolocação profissional. Complementa inclusive que contratou um usuário de drogas já recuperado em seu gabinete, oriundo da Bahia;
- Fizeram ajustes com empresas para alocar esse público para abraçarem a causa;
- O objetivo é criar uma independência para o denominado "independente de drogas"
- Há excesso de Assistencialismo e ONG's;
- Há fiscalização constante dos equipamentos públicos que atendem os usuários, com foco de manter a qualidade e o preparo dos servidores;



- A inteligência da polícia detém o trabalho de "estrangular" o tráfico de drogas. Cita o exemplo que durante o dia foram identificados 130 usuários e no período noturno, 500 usuários, uma vez que traçaram a modalidade de *happy hour*.
- Há prisão constante de traficantes que fornecem as drogas para a região. Fazem revistas constantes de usuários e informou os denominados "círculos de proteção", sendo um cordão com revista em 1º estágio e posterior revista num 2º estágio, até o epicentro da utilização de drogas na Cracolândia paulistana.
- Há constante parceria com a GCM e a fiscalização *in loco* do Vice-Prefeito dá motivação e incentiva os servidores para uma melhor entrega de resultados;
- Preparam de fato a equipe para "vestir a camisa" e engajar na causa para transformação daquele dependente, que se tornará independente químico;
- Informou que em abril/2024, traçaram 452 usuários pela manhã e 470 no período noturno. Afirmou que os números abaixaram em abril/2025 para 145 e 204 respectivamente (54% de queda) de usuários utilizando drogas;
- Internação são inferiores a 30 usuários por dia. Sendo a favor da internação compulsória;
- Há reuniões semanais com as Polícias Militar, Civil, GCM, Secretaria de Saúde (Estado e Município) para eventuais ajustes na coordenação desta tarefa;
- Informa que é o responsável pela pauta da Cracolândia, juntamente com o Vice-Governador de São Paulo;
- O objetivo é não espalhar o usuário pelas ruas adjacentes, deixando os usuários nas denominadas Cenas Abertas de Uso, ou seja, na Cracolândia no linguajar popular;
- Há vídeos motivacionais de case de sucesso que mostram para os dependentes químicos, incentivando, outrossim, uma luz para sua recuperação. Citou que os Vereadores têm força e falar sempre na tribuna para que o Executivo ouça o apelo.

Assinala que os desafios são constantes e cita que faz parte do tratamento as recaídas pela abstinência química, porém, isso é parte do processo.

Informa que nos casos comuns dos 10 usuários, salvam somente 4. Porém, o êxito acontece nas Casas Terapêuticas, afirmando que em 10 usuários, salvam 7.



O Município de São Paulo inaugurou a 13ª Casa Terapêutica que comportam até 10 pessoas com foco de atingir a independência química. Alinhava que nessas Casas, há regramento de comportamento disciplinar.

Em São Paulo há 685.000 dependentes químicos.

#### **Encaminhamentos:**

O **Vereador Marcos Pinchiari** solicita participação nas reuniões com o Vice-Governador, e o **Cel. Mello Araújo** compromete-se a levar o pleito futuro.

O **Vereador Daniel Buissa** destacou a relevância do tema para Santo André-SP e a importância de uma comissão para tratar da pauta.

O **Vereador William Lago**: como presidente da Comissão, destacou a importância da parceria entre a Câmara Municipal de Santo André e a Prefeitura de São Paulo. Ele finalizou a reunião afirmando que o encontro foi extremamente esclarecedor e colocou a Câmara de Santo André à disposição para colaborar com as ações de combate às drogas. Sua postura proativa e comprometida foi reconhecida pelo anfitrião, **Cel. Mello Araújo**, que sinalizou afirmativamente para a parceria.

Por derradeiro, o anfitrião **Cel. Mello Araújo** convidou os presentes para uma foto em seu gabinete, encerrando a reunião com a troca de contatos para continuidade às ações discutidas.

Santo André, 10 de abril de 2.025.

Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes:

---

**Vereador William Lago**

#### **Membros da Comissão:**





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

---

**Vereador Daniel Buissa**

---

**Vereador Dr. Fábio Lopes**

---

**Vereador Marcos Pinchiari**

